

Justificação UD Basquetebol

A unidade didática apresentada é um instrumento de periodização de ensino com o objetivo de orientar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem da modalidade de basquetebol para promover um bom desenvolvimento técnico, tático e motor dos alunos. A unidade didática permite manter a informação organizada de modo a contemplar a ligação entre o antes e o depois.

Esta Unidade Didática será composta por 16 aulas de 90 minutos, sendo destinada a uma turma de 10.º ano com 26 alunos.

O planeamento da unidade didática consiste numa análise do conteúdo a ser ensinado, das condições de aprendizagem e dos alunos. Antes de selecionar os conteúdos a serem abordados foi feita uma avaliação diagnóstica para perceber o nível dos alunos e qual a forma básica de jogo mais adequada, de modo a possibilitar uma melhor evolução e implementar modificações para que todos tenham a possibilidade de participar. Por esse mesmo motivo, os conteúdos a ensinar durante as aulas previstas serão segundo os resultados obtidos.

Devido aos eventuais constrangimentos dos recursos espaço-temporais e espaciais, típicos de cada ano letivo, planificar-se-ão os conteúdos mínimos, dando a possibilidade aos alunos de adquirirem as habilidades essenciais garantindo uma qualidade de jogo o mais elevada possível.

A minha proposta para a unidade didática consiste em reforçar os parâmetros táticos ofensivos em detrimento dos defensivos, de modo a sustentar um nível de sucesso razoável do jogo. Neste sentido, as primeiras 3 aulas serão dedicadas à promoção de um jogo ofensivo menos impulsivo e mais estruturado, amplo e racional, e à consciencialização tática ofensiva. Os aspetos táticos defensivos surgirão com a igualdade numérica, com o intuito de dificultar as manobras ofensivas já aprendidas. Quando o ataque possuir ferramentas para ultrapassar a defesa, enfatizo a responsabilidade defensiva (marcação

individual), com o intuito de perturbar a ação e progressão ofensiva, mantendo contacto visual com a bola e o oponente direto.

Deste modo, considero pertinente a introdução da superioridade numérica com o objetivo de facilitar o controlo do jogo e promover a criação de oportunidades de finalização, que tem como princípio estrutural do jogo o corte para o cesto após passe. Numa fase inicial, o objetivo principal é que os alunos consigam manter a posse de bola e se posicionem no ataque, tendo por referência as posições de ataque (*spots*). Esta decisão decorre pela importância que o jogo adota, isto é, adotei uma estratégia do topo para a base onde o ensino das habilidades do jogo está subordinado à compreensão do seu uso tático no jogo e à tomada de decisão. A utilização de tarefas baseadas no jogo tem o propósito de reforçar os requisitos de execução das habilidades, subordinadas às necessidades observadas pelos alunos nas atividades mais complexas.

Nas primeiras aulas serão introduzidas as habilidades de passe, receção e drible, assim como a ocupação racional do espaço (*spots*) com o objetivo principal de manter a posse de bola e que os alunos tomem iniciativa de finalizar quando se deparam com o caminho para o cesto livre. Na primeira fase o objetivo é reforçar aos alunos o “passe e corte” para receberem a bola mais perto do cesto. Esta ação de jogo pretende inserir o lançamento na passada, que aparecerá posteriormente quando os alunos consolidarem a utilização dos *spots*. Por ser uma habilidade complexa prevejo uma consolidação tardia, visto que a turma, de modo geral apresenta um bom desempenho desportivo. As formas de jogo reduzidas serão privilegiadas para garantir uma boa execução das habilidades, capacidade de análise e tomada de decisão, iniciativa individual de finalização e melhorar as competências de ação em jogo.

Neste sentido, a forma básica de jogo 3x3 será o meio privilegiado de aprendizagem, proporcionando um ritmo de jogo fluido e permitindo um desenvolvimento constante das tomadas de decisões acerca dos conteúdos. Será aplicado em todas as aulas, com exceção das 3 primeiras (após avaliação diagnóstica), com o objetivo de dar ênfase à organização ofensiva e facilitar a criação de oportunidades de finalização. Nas aulas de avaliação formativa/sumativa no final de cada período, se o for possível iremos realizar em formato torneio, no sentido de promover festividade e a consolidação dos

conteúdos abordados até então. No final da unidade didática, prevejo confrontar a turma com a situação de jogo a campo inteiro, introduzindo assim os problemas associados à transição defesa-ataque e à exploração do contra-ataque.

A cultura desportiva terá um trajeto gradual, começando com uma pequena abordagem à modalidade e, ao longo das aulas, as regras vão sendo apresentadas, tais como as restrições que caracterizam o regulamento da modalidade e todos os aspetos relacionados com a segurança necessária à boa prática da mesma. No que diz respeito à condição física, esta categoria transdisciplinar estará presente em todas as aulas, dado que é transversal a todas as tarefas de aprendizagem. Os conceitos de cooperação, autonomia, respeito, entre outros, serão trabalhados com o objetivo de incutir nos alunos o sentido de pertença a um grupo e de ganharem a sua própria identidade.